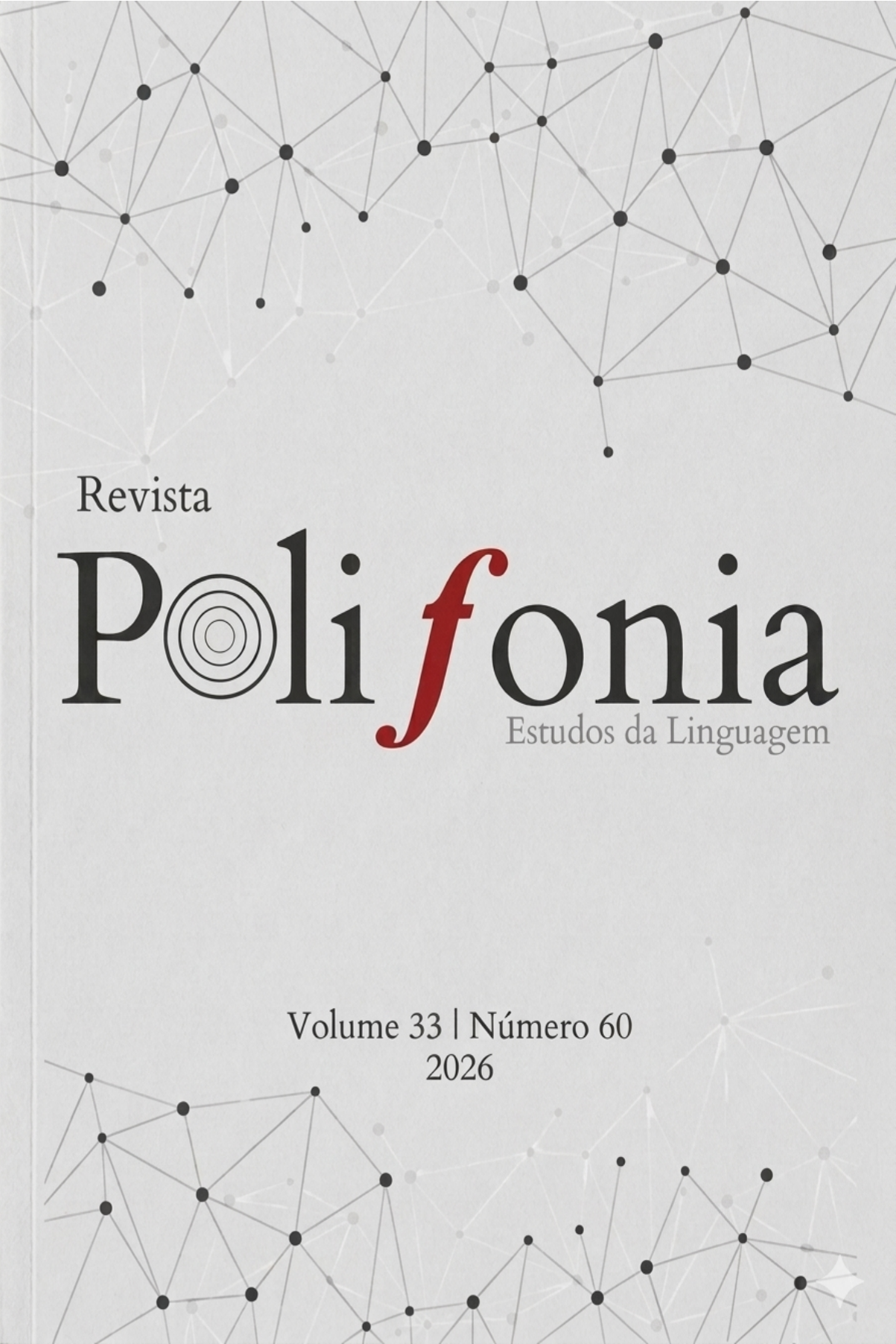




Revista

Poli*f*onia

Estudos da Linguagem

Volume 33 | Número 60
2026

Polifonia

VOLUME 33/NÚMERO 60 – 2026
eISSN 22376844

Estudos Linguísticos

OS ESTUDOS FILOLÓGICOS E LINGUÍSTICOS NA CONTEMPORANEIDADE:
DISCUTINDO DIFERENTES SAVERES E FAZERES SOBRE E A PARTIR DE
TEXTOS



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO**

Reitora

Marluce Aparecida Souza e Silva

Pró-Reitora Administrativa

Marilda Alves da Silva Santos

Pró-reitora em Assistência Estudantil

Liliane Capilé Charbel Novais

Pró-Reitora de Cultura, Extensão e Vivência

Lisiane Pereira de Jesus

Pró-Reitora de Ensino de Graduação

Luciane de Almeida Gomes

Pró-Reitor de Pesquisa

Bruno Bernardo de Araújo

Pró-Reitora de Ensino de Pós-Graduação

Elizabeth Figueiredo de Sá

Pró-reitora de Planejamento

Marta Nogueira

Diretora do Instituto de Linguagens

Carolina Akie Ochiai Seixas Lima

**Coordenador do Programa de Pós-graduação
em Estudos de Linguagem – PPGE**

Rogério Vicente Ferreira

Coordenador da Editora Universitária

Osvaldo Rodrigues Junior

**Conselho Consultivo – Estudos Linguísticos e
Literários**

Ana Carolina Vilela-Ardenghi (UFMT)

Bruna Fontes Ferraz (CEFET-MG)

Clezio Roberto Goncalves (UFOP)

Cristiano Mendes Majewski (UFMT)

Edineia Aparecida Isídoro (UNIR)

Edna Silva Faria (UFG)

Eduardo Cesar Pereira Souza (Unesp)

Eduardo Moll (PUCRS)

Gabriela Schmitt Prym Martins (UPF)

Juan Ferreira Fiorini (UFMT)

Lucas Martins Gama Khalil (UNIR)

Lucimar Luisa Ferreira (UFMT)

Lucivaldo Costa (Unifesspa)

Maria Elena Pires Santos (Unioeste)

Marly Augusta Lopes de Magalhães (UFMT)

Wescley Batista Lopes (UECE)

Conselho Editorial

Carolina Akie Ochiai Seixas Lima (UFMT)

Antonio Henrique Coutelo de Moraes (UFR)

Editor

Márcio Evaristo Beltrão (PPGEL-UFMT)

Secretário da Revista Polifonia

Gustavo Santos de Macedo (PPGEL-UFMT)

Projeto Gráfico

Milton de Paulo Arostegui Nunes

Design SECOMM/UFMT

Revisão de Língua Inglesa

Maria Antonieta Saiago Abrantes

Pedro Ricardo Bin

Revisão de Língua Espanhola

Luciana Carmona da Silva

Organizadores

Gustavo Santos de Macedo (PPGEL-UFMT)

Márcio Evaristo Beltrão (PPGEL-UFMT)

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P767

Polifonia / Estudos linguísticos e literários [recurso eletrônico]. - v. 33,
nº 60 (2026). - Cuiabá: UFMT, Programa de Pós-Graduação em
Estudos de Linguagem, 2026, 268 p. Fluxo contínuo.

Modo de acesso: Internet

<<https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/polifonia/index>>

eISSN 22376844

1. Estudos Linguísticos - Periódicos. I. Universidade Federal de Mato Grosso. Programa de Pós-graduação em Estudos de Linguagem.

CDU - 81'1



GOVERNO DO
MATO GROSSO
ESTADO DE TRANSFORMAÇÃO



Os autores são expressamente responsáveis pelo conteúdo e imagens dos respectivos trabalhos publicados neste periódico.

SUMÁRIO

Apresentação	08
ESTUDOS LINGÜÍSTICOS	
1. Furto de ouro no Arraial de São Vicente (1784): edição semidiplomática e estudos codicológico e paleográfico de um manuscrito setecentista de Mato Grosso.....	09
Gustavo Aita Menna Barreto e Joelson Penha Silva	
2. Processos de habilitação matrimonial do século XVIII: o labor filológico e a análise sócio-histórica de fenômenos linguísticos.....	26
Lécio Barbosa de Assis	
3. Vestígios de uma educação popular: análise filológica e social de um mapa de alunos de Cachoeira de 1847.....	52
Erick Nunes Santos e Eliana Correia Brandão Gonçalves	
4. Estudos codicológico, paleográfico e edição semidiplomática de uma carta do século XVIII da câmara de vereadores da Villa Bella da Santíssima Trindade (MT).....	71
Camila Silva Rezende e Josenilce Rodrigues de Oliveira Barreto	
5. Análise crítico-textual das variantes encontradas no romance A intrusa, de Júlia Lopes de Almeida.....	85
Iara Lopes Maiolini e Carolina Akie Ochiai Seixas Lima	
6. Mediação filológica, sociabilidade letrada e circulação do saber: edição e estudo da correspondência entre José Calasans e Epifânio Dória.....	110
Renata Ferreira Costa e Briza Aguiar Soares	
7. Espécies e tipos documentais oitocentistas sobre escravização de pessoas negras em Catalão-Goiás.....	137
Maria Helena de Paula e Ana Vitória Gomes Moreira	
8. Edição e estudo de um texto impresso do século XX como estratégia para discussões sobre ortografia do português no Ensino Médio.....	153
Bruno Bufuman Alecrim, Luma Policarpo, Josenilce Rodrigues de Oliveira Barreto	
9. Edição semidiplomática e estudos codicológico e paleográfico de um Ofício militar do Comando das Armas em Cuiabá do século XIX.....	176
Juliana Faltz Tadoreli, Samar Fernanda Marilack da Silva Arruda, Maria Inês Fernanda Ribeiro e Josenilce Rodrigues de Oliveira Barreto	
10. O uso de <i>o mesmo</i> como mecanismo anafórico na escrita administrativa setecentista de Minas Gerais.....	196
Soelis Mendes	
11. Letramento acadêmico: desafios da escrita do texto dissertativo-argumentativo em trabalhos de alunos migrantes de crise.....	215

Luciane Corrêa Ferreira e Livia Elisa Lemos Melo

12. Gatunos e larápios no jornal A Tarde de 1914: a representação do agente de crimes de apropriação nas colunas policiais da Bahia no início do século XX..245

Apresentação

Os estudos filológicos e linguísticos na Contemporaneidade: discutindo diferentes saberes e fazeres nos estudos sobre e a partir de textos

Josenilce Rodrigues de Oliveira Barreto
<https://orcid.org/0000-0001-9714-4630>
Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB)

Carolina Akie Ochiai Seixas Lima
<https://orcid.org/0000-0002-8678-9895>
Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT)

Neste número da *Revista Polifonia*, periódico vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Estudos de Linguagem da Universidade Federal do Oeste da Bahia, elegemos como objeto de pesquisa o texto, elemento imprescindível para pesquisas tanto na área da Filologia quanto da Linguística. Ao apresentar diferentes perspectivas de trabalhos filológicos e linguísticos desenvolvidos a partir de (e com) textos produzidos em Mato Grosso, em Pernambuco, na Bahia, no Rio de Janeiro, em Sergipe, em Goiás, em Minas Gerais, em períodos históricos e por pessoas diversas, são reunidos, neste dossiê temático, doze artigos de autoria de pesquisadores(as) de algumas universidades brasileiras.

No primeiro artigo, intitulado *Furto de ouro no Arraial de São Vicente (1784): edição semidiplomática e estudos codicológico e paleográfico de um manuscrito setecentista de Mato Grosso*, os autores realizam as descrições codicológica e paleográfica, bem como a transcrição e a edição semidiplomática de uma carta manuscrita do século XVIII, produzida na Capitania de Mato Grosso, relativa ao furto de ouro das esmolas da Irmandade de Santa Efigênia, em 1784.

No segundo artigo, *Processos de habilitação matrimonial do século XVIII: o labor filológico e a análise sócio-histórica de fenômenos linguísticos*, é apresentada, sob uma perspectiva sócio-histórica e filológica-linguística, uma investigação de fenômenos linguísticos do português colonial a partir de vinte processos de habilitação matrimonial do século XVIII, produzidos pelo Tribunal Eclesiástico da Comarca da Manga, na Freguesia de Santo Antônio da Manga, Bispado de Pernambuco.

No terceiro artigo, *Vestígios de uma educação popular: análise filológica e social de um mapa de alunos de Cachoeira de 1847*, é realizada uma análise filológica de um Mapa de aluno de 1847, produzido pelo Padre Manoel Joaquim d'Azevedo, professor de primeiras letras da cidade de Cachoeira (BA), no século XIX. A partir da materialidade e do conteúdo do corpus, os autores buscaram compreender as práticas de escrita e de leitura escolar, bem como os traços linguísticos e sociais registrados no documento, e indícios do funcionamento da educação oitocentista, evidenciando sujeitos históricos e suas condições de acesso ao ensino.

No quarto artigo, *Estudos codicológico, paleográfico e edição semidiplomática de uma carta do século XVIII da Câmara de vereadores da Villa Bella da Santíssima Trindade (MT)*, as autoras

realizaram as descrições codicológica e paleográfica e a edição semidiplomática de uma carta dos vereadores da Câmara de Vila Bela da Santíssima Trindade, enviada para o Governador e Capitão-General da Capitania de Mato Grosso, Luis de Albuquerque de Melo Pereira e Cáceres, e disponível no Arquivo Público do Estado de Mato Grosso (APMT).

No quinto artigo, *Análise crítico-textual das variantes encontradas no romance A intrusa*, de Júlia Lopes de Almeida, as autoras estudam o processo de transmissão da obra literária *A intrusa* em quatro testemunhos, a partir dos quais foram identificadas variantes como adição, alteração de ordem, omissão, substituição, junção e separação de parágrafos e reelaboração de trechos e partes do texto.

No sexto artigo, *Mediação filológica, sociabilidade letrada e circulação do saber: edição e estudo da correspondência entre José Calasans e Epifânio Dória*, são apresentadas a edição semidiplomática e o estudo crítico da correspondência entre José Calasans (1915-2001) e Epifânio Dória (1884-1976) preservada no acervo do Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe (IHGSE). Examinada como espaço de sociabilidade letrada e dispositivo de circulação, a correspondência analisada apresenta as marcas materiais do texto, as estratégias discursivas e os circuitos de legitimação implicados na troca epistolar.

No sétimo artigo, *Espécies e tipos documentais oitocentistas sobre escravização de pessoas negras em Catalão-Goiás*, são apresentadas considerações sobre a tipologia documental e como se apresenta o processo de escravização em alguns tipos e espécies documentais do século XIX relacionados à escravização de pessoas negras em Catalão-GO.

No oitavo artigo, *Edição e estudo de um texto impresso do século XX como estratégia para discussões sobre ortografia do português no Ensino Médio*, são apresentadas a edição e o estudo codicológico, paleográfico e grafemático de um texto impresso da primeira metade do século XX, com a finalidade de realização de uma transposição didática que articula os estudos filológicos com análise grafemática para reflexões sobre o ensino de ortografia na primeira série do Ensino Médio da Educação Básica brasileira.

No nono artigo, *Edição semidiplomática e estudos codicológico e paleográfico de um Ofício militar do Comando das Armas em Cuiabá do século XIX*, são realizadas a edição semidiplomática e a análise dos aspectos codicológicos e paleográficos de um ofício militar manuscrito do século XIX.

No décimo artigo, *O uso de o mesmo como mecanismo anafórico na escrita administrativa setecentista de Minas Gerais*, é discutido que o emprego de “o mesmo” como mecanismo anafórico não é exclusivo do PB contemporâneo e que seu uso remonta, pelo menos, ao século XVIII. A autora mostra, a partir dos resultados, que essa locução também era utilizada no século XVIII e que o tipo de anáfora mais recorrente é a direta. Além disso, os resultados mostram que as críticas que esse uso recebe por diferentes entidades perdem força, porque se trata de um emprego que possui uma justificativa histórica e discursiva.

No décimo primeiro artigo, *Letramento acadêmico: desafios da escrita do texto dissertativo-argumentativo em trabalhos de alunos migrantes de crise*, é debatida a preparação de três alunos migrantes de crise para a escrita da redação do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), a partir de trechos de suas produções escritas e das entradas do diário de campo da professora de redação. As autoras afirmam que os resultados corroboram estudos anteriores que constatarem que as dificuldades de migrantes de crise na escrita da redação extrapolam a língua e dizem respeito, também, à dificuldade de mobilização de seu repertório sociocultural aplicado ao contexto brasileiro.

No décimo segundo artigo, *Gatunos e larápios no jornal A Tarde de 1914: a representação do agente de crimes de apropriação nas colunas policiais da Bahia no início do século XX*, é realizada uma discussão acerca da construção discursiva da imagem do agente do roubo em notícias das colunas policiais do jornal *A Tarde*, que foi veiculado nos meses de junho, julho e agosto do ano de 1914. As autoras concluem que as colunas policiais do jornal *A Tarde* de 1914 construíam discursivamente a imagem do agente do roubo de maneira estigmatizada, refletindo e até reforçando ideologias de punição e de classe da sociedade baiana do início do século XX, através de escolhas lexicais, ironias e juízos de valor que influenciavam a percepção do leitor.

Com base no exposto, almejamos que os textos organizados neste dossiê sejam objetos de leitura, de reflexão e de inspiração para novas pesquisas nas áreas da Filologia e da Linguística, a partir das quais o texto se apresenta como objeto de investigação, que proporciona a pesquisadores de diferentes espaços geográficos diversos modos de se fazer pesquisa.

Boa leitura!